



Na Medida

Jornal interno do Inmetro e da Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade • Agosto - 2011 Ano 26 nº 428



O Inmetro e a nova política industrial

Confira as principais mudanças com o Plano Brasil Maior

Págs. 4 e 5

Sintonia > Maior

“O Inmetro se posiciona como agente central técnico da política industrial. A ação do Inmetro na política industrial, além de provedor de infraestrutura viabilizadora, é de uma interação muito proativa.”

Selecionei trecho de uma entrevista que concedi, há pouco mais de seis anos (janeiro de 2005), para evidenciar o engajamento antecipado da nossa Casa nos objetivos que orientam o Plano Brasil Maior, lançado pela presidenta Dilma, em 2 de agosto, e tema central desta edição.

Sabemos todos que não existe país forte e moderno sem indústria forte e moderna. Não por outra razão, o Inmetro se posiciona como eixo técnico do processo de fortalecimento e modernização da indústria nacional.

O novo marco legal do Inmetro, contido na Medida Provisória nº 541, vai muito além da simbólica alteração de sua razão social. Nossa reconhecida capacidade de articulação e governança em redes complexas – Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade-Inmetro (RBMLQ-I), Rede Brasileira de Calibração (RBC), Rede Brasileira de Laboratórios de Ensaio (RBLE) – permitiu a criação da futura “Rede Inmetro de Laboratórios Associados para Apoio à Inovação e à Competitividade”, que consolida a Organização como plataforma técnica de um complexo sistema nacional de inovação.

Assim, nossa atuação nos múltiplos vieses da inovação ultrapassa a mera transferência de tecnologia. Como afirmou o ministro Pimentel, “o esforço da inovação será alavanca decisiva na estratégia do salto da nossa indústria, rumo ao futuro.”

Com certeza, ministro!

E a indústria nacional sabe que pode contar com a equipe Inmetro, em total sintonia com o Plano Brasil Maior.

João Jornada

Presidente do Inmetro

EXPEDIENTE

Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia - Inmetro

Divisão de Comunicação Social

Chefe da Dicom

Afonso Ribeiro

Jornalista Responsável

Ana Lúcia Borges - MTB: 22221

Redação: CDN Comunicação Corporativa

Coordenação Editorial: Dicom/Inmetro

Fotografia: Equipe Dicom

Diagramação: André Rocha

Coordenação de Criação: Cezar Azevedo

Projeto Gráfico: Dicom/Inmetro

Impressão: Expresso Gráfica Editora Ltda.

Inmetro/Dicom

Rua Santa Alexandrina, 416, 3º andar

Cep: 20261-232, Rio Comprido - RJ

Tel.: (21) 2563-2925/2926; Fax: (21) 2563-5609

dicom@inmetro.gov.br

www.inmetro.gov.br

Na Medida na internet:

www.inmetro.gov.br/imprensa/namedida.asp



INOVACÃO

No rodapé de cada página desta edição, há reflexões referentes à Inovação, tema da reportagem de capa. Uma tentativa de “contagiar” você, leitor, com o novo momento pelo qual o País passa e no qual Inmetro tem participação fundamental.

QUALIDADE & SOCIEDADE

O diretor do Instituto Nacional de Tecnologia (INT), Domingos Manfredi Naveiro, será o palestrante convidado do Ciclo de Debates “Qualidade & Sociedade – Usabilidade de Produtos”. A palestra, promovida pela Diretoria da Qualidade (Dqual), acontecerá no dia 25 de agosto, no auditório do Rio Comprido, às 10 h, aberta ao público.

ANÁLISES QUÍMICAS

De 30 de agosto a 2 setembro, o Inmetro promoverá curso “Estimativa de Incerteza de Medicação de Análises Químicas”, aberto ao público. Das 8 h 30 min às 16 h, os alunos irão assistir às aulas na sala de videoconferência no 4º andar do prédio 20, no Campus de Xerém. Informações no telefone 2679-9369.

CONTEÚDO PARA WEB

No dia 2 de setembro, às 9 h, acontecerá o I Workshop de Administradores de Conteúdo Web. O evento reunirá, no Auditório do Prédio 6, os mais de cem Administradores de Conteúdo, representantes de todas as UP. Haverá palestra do autor da “Cartilha de Redação Web do Governo Federal”, Bruno Rodrigues. O Comitê faz parte do projeto de reformulação do Portal do Inmetro, realizado em parceria entre o Gabin/Dicom e a Dplad/Ctinf.

SUGIRA REPORTAGENS

Participe do Na Medida enviando sugestões de assuntos que gostaria de ver em reportagens, via jornalismo@inmetro.gov.br.

Pará destrói mais de 21 mil itens apreendidos por fiscais



Produtos irregulares apreendidos em fiscalizações são inutilizados

O órgão delegado do Inmetro no Pará destruiu mais de 21 mil itens apreendidos em fiscalizações realizadas no ano passado. “Esta ação inicia um processo de reciclagem, para que esses produtos malfeitos possam ser reindustrializados dentro das normas de segurança”, explicou o presidente Luiziel Guedes, acrescentando que “a ação é a garantia de que produtos irregulares não voltarão ao convívio das pessoas, trazendo riscos às famílias.”

Pré-medidos – Mais de 73% das coletas realizadas pelo órgão, em julho, foram reprovadas, após análise do Laboratório de Pré-Medidos. Dentre os 48 itens recolhidos, 40 não apresentavam o peso ou a quantidade indicados na embalagem.

Operação no Piauí apreende produtos irregulares no comércio

Fiscais do Instituto de Metrologia do Estado do Piauí (Imepi) apreenderam diversos itens em operação de fiscalização realizada em estabelecimentos comerciais no interior de Teresina, capital do estado.

Durante a ação promovida pelo órgão, foram constatadas irregularidades em vários produtos, como brinquedos, mamadeiras, lanternas de LED e lâmpadas fluorescentes, dentre outros.

Pernambuco e Rondônia de olho nos cronotacógrafos

O Instituto de Pesos e Medidas de Pernambuco (Ipem-PE) notificou 40 caminhoneiros na operação ‘Ande Legal’. A fiscalização teve como objetivos conferir o certificado de verificação do cronotacógrafo referente a 2011 – obrigatório e regulamentado pelo Inmetro – e contribuir para a redução do número de acidentes nas estradas.

E Rondônia ganhou, em 14 de julho, o Posto Ensaio de Cronotacógrafo de Porto Velho. Osni Ortiz, presidente do Ipem-RO, recebeu o governador do estado, Confúcio Moura, na inauguração.



Instrumento registra velocidade, tempo e distância

Ibametro comemora 15 anos

O órgão delegado do Inmetro na Bahia, o Ibametro, levou a exposição interativa “Pesos e Medidas”, no fim de julho, para o Shopping Salvador. O objetivo foi apresentar ao consumidor instrumentos e padrões utilizados na metrologia legal brasileira. Parte das comemorações de 15 anos do Ibametro, a mostra procurou popularizar o trabalho realizado pelo órgão na verificação de produtos e serviços.

Ipem-RN vistoria taxímetros

O Instituto de Pesos e Medidas do Rio Grande do Norte (Ipem-RN) deu início a uma operação para fiscalizar os taxímetros da capital, Natal, cuja tarifa foi reajustada em 7% pela Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana.

Como a frota na região conta com um total de 1.010 táxis, a previsão era de que cerca de 80 carros fossem vistoriados por dia.

BRASIL

A Medida Provisória nº 541, assinada em 2 de agosto pela presidenta Dilma Rousseff, marca uma nova fase para o Inmetro, cuja razão social passa a ser Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia. Representa, também, um importante desafio para o Instituto: fortalecer, modernizar e ampliar sua estrutura, em alinhamento com a nova política industrial do País: o Plano Brasil Maior.

“O Inmetro está engajado em uma importante diretriz do Governo Federal, a de transformar o Brasil em um país com uma indústria forte, competitiva e de alto valor agregado. Isso é muito bom para o Instituto e para os servidores e os colaboradores, uma vez que a Instituição se posiciona como um eixo técnico deste processo de modernização da indústria nacional. Este reconhecimento da credibilidade do Inmetro possibilitará ganhos futuros para esta Casa, de diferentes naturezas”, afirmou o presidente João Jornada.

Nos últimos meses, o texto vinha sendo discutido amplamente com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic); o Ministério da Fazenda; o Ministério do Planejamento, e a Casa Civil, além da Advocacia-Geral da União. A MP, portanto, representa uma conquista para o Inmetro, pois viabiliza maiores controle e fiscalização de produtos importados; e a implementação da “Rede Inmetro de Laboratórios Associados para Apoio à Inovação e à Competitividade”.

A ampliação do escopo de certificação do Inmetro confere maior robustez no combate a práticas enganosas de comércio. Além disso, propicia novas parcerias e possibilita trazer especialistas externos, inclusive por

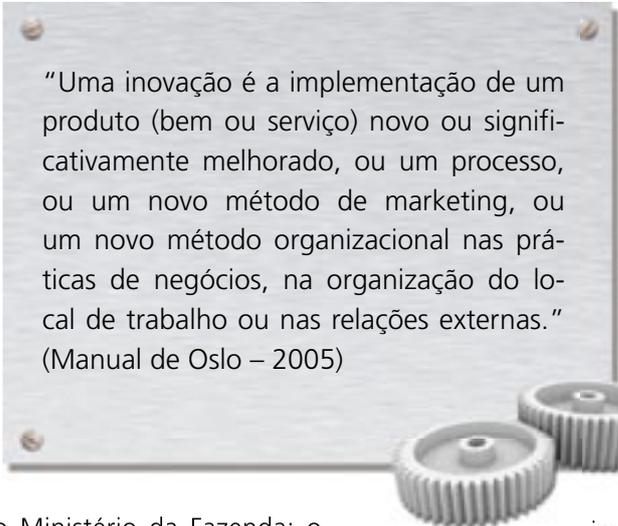
meio de bolsas, assim como promove a modernização do Instituto, incluindo maior segurança jurídica e agilidade, permitindo aumento de eficiência, eficácia e excelência nos serviços prestados pelo Inmetro.

“O pedido da presidenta Dilma Rousseff é um só: tolerância zero com importação fraudulenta, triangulação de produtos e pirataria. Vamos defender com coragem e afinco a nossa indústria, porque é obrigação do Estado brasileiro proteger nosso parque fabril, construído por décadas pelos brasileiros e, agora, enfrentando essa competição predatória”, afirmou o ministro do Mdic, Fernando Pimentel, durante a apresentação do Plano Brasil Maior.

A presidenta destacou que as medidas do plano de estímulo a alguns setores foram construídas “com ousadia” para que a indústria nacional possa competir em melhores condições com a “avalanche de manufaturados” importados que chegam ao Brasil por conta da crise dos países ricos e pelas novas condições de produção internacional.

“Se a concorrência com os importados baratos e nem sempre de boa qualidade já tem sido uma luta injusta, saibam que, com a crise nos países desenvolvidos e a consequente retração nos seus mercados internos, a concorrência pode se tornar ainda mais difícil para a indústria brasileira”, comentou Dilma, em seu discurso de lançamento da nova política industrial.

Pimentel encerrou o pronunciamento sugerindo que o slogan “Inovar para Competir. Competir para Crescer” possa ser complementado pela frase: “país desenvolvido é país que tem indústria”.



“Uma inovação é a implementação de um produto (bem ou serviço) novo ou significativamente melhorado, ou um processo, ou um novo método de marketing, ou um novo método organizacional nas práticas de negócios, na organização do local de trabalho ou nas relações externas.”
(Manual de Oslo – 2005)

MAIOR

DILMA ROUSSEFF, presidenta do Brasil

“Nós não temos a pretensão de ter, com essa medida, resolvido os problemas. Essas medidas são o nosso primeiro passo em direção a aumentar a competitividade do Brasil, a partir da inovação, da exigência de agregação de valor e do combate a práticas fraudulentas reais no que se refere à concorrência”.

JOÃO JORNADA, presidente do Inmetro

“Com a nova política industrial, o Brasil tem a chance de entrar para o rol de países industrializados de Primeiro Mundo. E o Inmetro será um dos principais eixos técnicos do programa brasileiro de inovação.”

ALOIZIO MERCADANTE, ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação

“Hoje estamos mais uma vez fortalecendo a Finep (Financiadora de Estudos e Projetos), que é um grande instrumento de fomento à inovação. (...) Este ano, tivemos no primeiro semestre mais R\$ 3 bilhões e, agora, a presidenta está adicionando R\$ 2 bilhões. Isso mostra claramente o compromisso de aprofundar os esforços em direção da inovação.”

GUIDO MANTEGA, ministro da Fazenda

“É importante tomar medidas que deem à indústria nacional mais condições de ‘competir em pé de igualdade’ com as importações. Vemos hoje a indústria manufatureira mundial se defrontando com uma grande capacidade ociosa e buscando mercado a qualquer custo. Diria que nós estamos em um cenário de concorrência predatória no mundo”.

ROBSON ANDRADE, presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI)

“É preciso que se valorizem ainda mais ações para cada segmento industrial. Um dos setores em situação de alerta é o de máquinas e equipamentos, que sofre grande concorrência de produtos vindos de outros países”.



Inovar para Competir. Competir para Crescer

Fernando Pimentel*

“O Plano Brasil Maior é uma resposta contemporânea de política de desenvolvimento produtivo a este grande desafio do salto de produtividade. Com um parque manufatureiro e uma rede de serviços avançados, e um sistema de ciência e tecnologia com escala e densidade significativas, a arma principal do País contra o acirramento da competição e apreciação cambial de nossa moeda é explorar as forças conquistadas no período recente, a estabilidade e a retomada do investimento e do crescimento. Mercado grande e em expansão, poder de compras públicas, extensa fronteira de recursos energéticos, força de trabalho jovem e capacidade empresarial constituem ativos institucionais, físicos e sociais formidáveis. Para colocar tais forças em movimento na velocidade exigida, o esforço da inovação será alavanca decisiva na estratégia do salto da nossa indústria, rumo ao futuro.”

*Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic)

Acordos bilaterais visam à segurança de produtos de consumo



Inez Tenenbaum e Jornada: alinhados na segurança de produtos

A atuação do Inmetro com parceiros nacionais (outros regulamentadores) e internacionais (órgãos pares) está cada vez mais firme e articulada, principalmente em relação à segurança de produtos de consumo, uma tendência das principais economias mundiais. Em junho, o presidente João Jornada assinou dois acordos com instituições distintas e foco nesta área.

O primeiro deles foi com a Comissão de Segurança de Produtos de Consumo (CPSC) dos Estados Unidos. Na ocasião, a chairwoman da CPSC, Inez Tenenbaum, visitou o Campus de Xerém e destacou o papel do Brasil como “um grande ator nesta luta”. A iniciativa amplia e fortalece a cooperação bilateral que os dois países

mantêm desde 2008, por meio do compartilhamento de informações.

Com o Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor (DPDC), do Ministério da Justiça, e com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), o Inmetro assinou uma portaria para criação do Grupo de Trabalho Interinstitucional sobre Consumo Seguro e Saúde (RCSS-GT Brasil). Além do compartilhamento de informações sobre produtos que apresentam risco à saúde do consumidor e já circulam no mercado, o Grupo vai também aprimorar a articulação entre os órgãos para implementar as ações da Rede Consumo Seguro e Saúde das Américas (RCSS) no Brasil.

A rede, criada no âmbito da Organização dos Estados Americanos (OEA), visa à troca de informações e experiências relacionadas ao consumo seguro e à saúde, além da formação e capacitação de técnicos. Está prevista, também, a criação de um Sistema Interamericano de Alertas Rápidos.

“O número de fóruns internacionais que tratam da segurança de produtos de consumo aumenta e, como não poderia deixar de ser, apesar de atuarem em diferentes frentes, todos se articulam, pois seguem uma linha de pensamento similar: num mercado globalizado, com produtos globalizados, a segurança do consumidor também deve ser globalizada”, afirma Paulo Coscarelli, chefe substituto da Dqual e atuante na articulação dos dois acordos.

Inmetro é o órgão que mais arrecada em multas administrativas

O Relatório das Contas do Governo dos exercícios de 2008 a 2010, divulgado pelo Tribunal de Contas da União (TCU), apontou o Inmetro como o órgão com a maior eficiência na cobrança das multas administrativas, com 88% de adimplência (veja, na tabela, os cinco primeiros em valor arrecadado). No período, as instituições públicas multaram 734,8 mil empresas, no montante de R\$ 24 bilhões. Mas apenas R\$ 1,1 bilhão foi recolhido aos cofres da União.

O Inmetro aplicou multas a 226 mil empresas, totalizando R\$ 380,8 milhões, e recebeu R\$ 335,8 milhões. Outros órgãos reguladores também tiveram ação positiva na cobrança, entre eles a Agência Nacional de Águas (ANA), que recebeu mais (quase 94% do valor das multas) – neste caso, porém, o número de penalidades não foi alto (22) e o montante, inferior a R\$ 27 mil.

“O Inmetro foi o que mais inscreveu devedores no Cadastro Informativo de Créditos não Quitados (Cadin). Do montante arrecadado pelo governo em multas administrativas, o valor recebido pelo Instituto representa, aproximadamente, 40% do total. O relatório demonstra, além da eficácia e da efetividade da cobrança, a eficiência das ações preventivas realizadas nas relações de consumo”, destacou Marcelo Silveira Martins, procurador-geral do Inmetro.

Balanco de multas

de 2008 a 2010

Instituição	Quantidade	Aplicado em R\$ milhões	Pago em R\$ milhões	Percentual Arrecadado
Inmetro	226.115	380,81	335,87	88,19
Anatel	17.582	5.848,93	250,61	4,28
Cade	73	2.813,05	134,00	4,76
Aneel	926	909,96	101,66	11,17
ANP	19.255	502,75	78,55	15,62

De filho para pai

Campanha com o mote 'grandes amigos' premia ganhadores

Em comemoração ao Dia dos Pais, no mês de agosto, a Divisão de Comunicação Social (Dicom) promoveu a campanha 'Pai Amigo', em que servidores e colaboradores do Inmetro enviavam dedicatórias aos pais. As seis melhores foram premiadas com o livro "Grandes amigos – Pais e filhos", escolhidas pelo jornalista Marcelo Duarte, um dos escritores da obra. Confira a seguir as dedicatórias vencedoras:

Noemi Lustosa Baptista (Dplad)

Meu amigo

Tenho um amigo pra valer, que me deu a vida e me ensinou a viver. Transformou-me em um ser de caráter, através do seu amor, carinho, conselho e amizade. É pai galinha, sempre com as filhas sob suas asinhas. É também urso pelo abraço, cão pelo companheirismo, águia pela atenção e coruja pela sabedoria.

Rute Camargo B. Ribeiro (Profe)

Despertar

Papai, acordar com um saudoso 'Deus a abençoe!' e teu abraço sempre me despertou esperança e conforto crescentes. Mesmo adulta, sinto-me como uma eterna criança! Se não me referisse a ti, jamais diria que és insubstituível ao ponto de, mesmo longe, se fazer presente em minha vida.

*** Helen C. de Jesus (Dimci)**

Carta de Emanuel

Muito obrigado por cada carinho, cada beijinho. Obrigado por me dar recursos e amor na dose certa, para que eu, diante da minha "diferença", tenha uma vida o mais normal possível. Obrigado também por me amar e ser meu grande companheiro. Feliz primeiro Dia dos Pais! Do seu filho, Emanuel

* Helen é mãe de Emanuel, filho de Carlos Emanuel (Dimci)

Mayla de Aguiar Santos (Audin)

Pai herói

É comum, quando criança, pensarmos na vida como uma história em quadrinhos, onde mamãe seria uma estrela de cinema e papai um super-herói. É para aquele que, ao longo de minha vida, se tornou realmente um HERÓI, que digo do fundo do coração: Muito obrigada, Obrigada pelo carinho, Obrigada pelas broncas, Obrigada pelo sorriso nos momentos felizes, Obrigada pelo ombro nos momentos tristes, Enfim, agradecer por tudo levaria uma eternidade. Uma eternidade onde sempre estaremos entrelaçados, entrelaçados pelo mútuo amor. Ao pai mais perfeito do mundo, o meu OBRIGADO! Te amo!

Luiz Carlos Monteiro (Dqual)

15 anos

Durante os últimos 15 anos, estivemos distantes um do outro. Motivos e razões mil nos levaram a isso, mas as tentativas e as conversas doidas nos levaram às desculpas, que nos levaram ao reencontro e nos permitiram o perdão mútuo. Vamos agora aproveitar os próximos 15 anos (no mínimo) para vivermos uma nova história.

Maria Auxiliadora Marques (Dimel)

Palavra presente

Respeito com o peito cheio de amor
Ensinações com palavras doces
PAI: pequenina és, palavra, que não te cabe
Penso em você e as lembranças trazem a presença
Da tua passagem na Terra, um lastro de bem querer ficou
Sem muitas palavras, você deixou marcas
AMOR: é nesta palavra, também pequenina,
Que se mistura a tua presença na minha lembrança
Sentida no peito, no corpo, na alma.
E tu sempre voltas neste amor sentido, sempre.



Dqual: elo entre o consumidor e o mercado

Com a globalização e o conseqüente aumento da competitividade no mercado, a Avaliação da Conformidade – de produtos, processos, serviços e profissionais – ganha impulso como maneira de proporcionar acesso a mercados internacionais e credibilidade por meio do selo de identificação da conformidade. A Diretoria da Qualidade (Dqual) é responsável pela implantação dos Programas de Avaliação da Conformidade (PAC).

O termo Avaliação da Conformidade ainda não é muito popular no País, mas, certamente, o brasileiro já ouviu falar de “certificação”, que é uma das formas de avaliar, por meio de ensaios, se um produto foi fabricado a partir de normas técnicas pré-estabelecidas que vão propiciar o mínimo de segurança ao consumidor. Há outras formas de avaliação, mas essa é a mais tradicional e utilizada pelo Inmetro. Os produtos que o consumidor encontra no mercado com o selo de identificação da conformidade na embalagem são resultado desse trabalho.

“Desenvolvemos programas para promover a confiança nos itens com conformidade avaliada. Esta iniciativa protege o cidadão, porque propicia a concorrência mais justa, melhora as relações de consumo e aumenta a competitividade na indústria brasileira”, afirma Alfredo Lobo, diretor da Dqual.

Cada fase da Avaliação da Conformidade está a cargo de uma das divisões que compõem a Dqual: a de Articulação Externa e Desenvolvimento de Projetos Especiais (Diape), a de Programas de Avaliação da Conformidade (Dipac), a de Fiscalização e Verificação da Conformidade (Divec) e a de Orientação e Incentivo à Qualidade (Diviq), além da Seção de Apoio Operacional em Avaliação da Conformidade (Seapo), responsável, por exemplo, pelo controle da arrecadação e pela rastreabilidade dos selos de identificação da conformidade. São cerca de 130 profissionais na diretoria. Para ajudar a desvendar o que está por trás destas siglas, profissionais de cada área esclarecem como funcionam estas engrenagens.

Técnica do Inmetro em Brasília, Maria Aparecida Martinelli explica que a Diape é “a porta de entrada das demandas por PAC, atua na fase inicial para identificar e avaliar possibilidades de implementação de Programas”. A Diape também articula acordos de cooperação técnica entre órgãos e agências regulamentadoras, além de apoiar e monitorar a captação de recursos para as atividades da Dqual.

Já pela Dipac, a pesquisadora Andréa Quintana esclarece que a divisão age no estudo de impacto e viabilidade dos Programas de Avaliação da Conformidade. E é com base nos resultados que se decide pelo desenvolvimento ou não de um PAC. “Além de desenvolver, implementar e aperfeiçoá-los, de acordo com os prazos estabelecidos”. Nessa fase, há maior interação entre o Inmetro e as partes envolvidas no Programa, pois é no âmbito de uma Comissão Técnica, coordenada pelo Instituto, que o Programa é desenvolvido, com o desafio de harmonizar interesses.

O passo seguinte é de responsabilidade da Divec, explica Alessandra Mathias. “Coordenamos as ações da Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade-Inmetro, no treinamento de fiscais e no acompanhamento no mercado, por meio das ações diárias de fiscalização executadas pela Rede e com a coleta de produtos para análise em laboratórios”, conta.

Na etapa final está a Diviq. A divisão atua na orientação e divulgação dos PAC, e é responsável pelo Programa de Análise de Produtos, quadro exibido no “Fantástico”, da Rede Globo. “A Diviq também administra o Banco de Acidentes de Consumo e o Programa de Implantação Assistida, um plano para garantir que as etapas de implantação dos programas de certificação transcorram bem, cujo foco é o apoio às micro e pequenas empresas”, ressalta Sidney Aride.



Diape



Dipac



Divec



Diviq



Seapo